



Comunicado Conjunto n.º 5 • 6 de março de 2020

## AOS TRABALHADORES DO ABANCA

Chegou ao conhecimento destes sindicatos, que o ABANCA, na sequência da aquisição da operação do Deutsche Bank em Portugal, enviou a todos os trabalhadores originários desta Instituição uma carta mediante a qual foi transmitido o nível remuneratório em que foram colocados, em virtude de serem agora trabalhadores de uma Instituição de Crédito subscritora do Acordo Coletivo de Trabalho para o Sector Bancário, bem como da desconstrução da retribuição em vários itens retributivos, o que merece desde já a discordância destes sindicatos quer na forma, quer no conteúdo.

Tomámos também conhecimento das FAQ's fornecidas pelo Banco aos trabalhadores relativamente à integração no ABANCA e quanto à aplicação do ACT do setor bancário, as quais contêm, no mínimo, imprecisões de fundo e que necessitam de serem esclarecidas, o mais breve possível.

Assim, dirigimo-nos a todos os trabalhadores do ABANCA a alertá-los para não assinarem qualquer documento fornecido pelo Banco o qual possa colocar em causa direitos laborais, nomeadamente retributivos, sem que antes consultem os Serviços Jurídicos destes Sindicatos, para análise a obtenção de uma clarificação e aconselhamento.

Dada a relevância do tema, já foi solicitada ao ABANCA uma reunião com carácter de urgência para clarificação de todas as questões que consideramos serem essenciais para a manutenção da paz contratual e direitos dos trabalhadores.

Após a dita reunião daremos conta do resultado da mesma, exortando todos os trabalhadores que sintam necessidade de esclarecimento de dúvidas ou questões desta natureza que não hesitem em contactar os Serviços Jurídicos.

Lisboa, 6 de março de 2020

**Paulo Marcos**

Presidente do SNQTB

**Fernando Fonseca**

Presidente do SIB